

Cordel da Frente da Frente Brasil Popular*

A conjuntura é complexa
É difícil a situação
Pra enfrentar essa peleja
Tem que ter disposição
Com coragem e ousadia
Com força e união

A burguesia não suporta
Ver o povo brasileiro
Do sulista ao nordestino
Do caipira ao pantaneiro
Construindo o seu destino
E escrevendo o seu roteiro

É pra isso que estamos
Reunindo tanta gente
De todo o nosso Brasil
Com sotaque diferente
De várias organizações
Para lançar essa Frente

Nessa frente popular
Não fica ninguém pra trás
Vem do campo e da cidade
Das entidades sindicais
Dos batuques juvenis
Dos movimentos sociais

Vamos pintar essa frente
Com as cores do arco-íris
Contra o fundamentalismo
Com o preto do nosso povo
Pra enfrentar o racismo
Com o lilás das mulheres
Pra derrotar o machismo

O nosso primeiro motivo
É importante anotar
É a defesa da democracia
E do voto popular
Que deu seu recado nas urnas
Não há o que contestar

Mas essa frente se criou
Não foi só para a defesa
É preciso ir pra cima
Temos que virar a mesa
Pois se já roemos o osso

Agora é bife à milanesa

Queremos mais igualdade
E menos ajuste fiscal
Se a economia está feia
E a situação é infernal
Vamos ajustar de quem tem
Mais moedas no bortal

Tem medida provisória
E tem terceirização
Rasgando nosso direitos
Lá na Constituição
Pra prejudicar o trabalho
E beneficiar o patrão

Queremos Reforma Agrária
E melhor alimentação
Queremos Reforma Urbana
Com transporte e habitação
Queremos mais saúde
Mais emprego e educação

O nosso país precisa
De um grande mutirão
De mudanças profundas
Com o comando do povo
Que sob o céu de BH
Se ajuntou pra lançar
A semente da vitória
A FRENTE BRASIL POPULAR

*Poesia de construção coletiva feita durante a Conferência de Lançamento da Frente Brasil Popular, em 5 de outubro de 2015, na Assembleia Legislativa, em Belo Horizonte, Minas Gerais.